

O conceito dos Rishis védicos

Há uma crença brahmanica segundo a qual sete grandes seres sábios, cada um dos quais é chamado de “rishi” (cuja tradução usual é “vidente”), emanaram, no passado, da mente do deus Brahma. Destinados a cuidar da criação do universo e dos seres que ali viveriam, apenas quatro deles fizeram progênie humana. Desses quatro rishis originais descendem oito rishis que são “gotrakaras”, ou seja, originadores dos “gotras” – que são as famílias espirituais às quais todos nós, hindus ou não hindus, pertencemos.

Esses oito gotrakaras fizeram várias outras descendências, das quais as primeiras gerações são conhecidas como “pravaras”, ou “sub-gotras”. Todo hindu deve conhecer seu gotra e pravara, para saber se pode ou não se casar com uma determinada pessoa. Se ambos pertencem à mesma família espiritual, o casamento não é possível.

Essa crença sobre a natureza espiritual dos grandes rishis originais deriva provavelmente do respeito que os antigos védicos tinham pelos poetas inspirados (“kavi” = poeta), que era outra expressão pela qual eram identificados os rishis. Esses poetas foram as pessoas que compuseram os versos do Rig Veda. Dezenas deles são identificados pelos nomes nos “anukramani” (índices de autores dos versos védicos). Entre eles está o nome de Hiranyagarbha Prajapatya – aquele a quem o Mahabharatam atribui a criação do yoga.

A composição desses versos se destinava a atender à **intuição** do público, e não ao seu intelecto. O Rig Veda fala a linguagem dos poetas, e não a dos cientistas. O Rig Veda é pura poesia do início ao fim, bem diferente do que muita gente acredita: que ele seria uma espécie de enciclopédia do conhecimento humano. Mas a poesia de seus versos oculta uma sabedoria muito antiga, e ainda revela algumas informações sobre antigos sábios, heróis, reis, regiões da Índia, constelações do céu, animais e plantas, que nos permitem estabelecer datas relativas e localização geográfica para alguns dos seus hinos e versos.

A condição de “kavi” (poeta) podia ser alcançada por nascimento em uma família de poetas, mas também podia ser obtida pela ingestão do Soma – que é a essência da ascensão espiritual estabelecida no “coração” de todos os vegetais. Mesmo sem dispor do Soma, podemos alcançar a condição do poeta ou rishi se mantivermos nossa mente tranquila e elevada.

Abaixo representamos graficamente a linhagem dos grande rishis míticos:

